

INSTITUTO
SOCIOAMBIENTAL

Documentação

Fonte: JT (cidade)

Data: 7/6/2003 Pg. 17

Class. Xavante / geral

331

Índios fazem corrida de toras na USP

CAMILLA HADDAD
Jornal da Tarde

Jose Luis da Conceição/AE

O encerramento da visita dos 40 xavantes da Aldeia Abelhinha, localizada no Mato Grosso, à Universidade de São Paulo (USP), ontem, foi marcado pela corrida de toras – chamada *uiwede* – de palmeira de buriti, uma espécie de coqueiro. Os integrantes dos dois times, que incluíam mulheres, correram com as toras sobre os ombros por cerca de 15 quilômetros, das 10h até as 12h30, todos com o corpo pintado com tinta vermelha e preta.

As mulheres puderam demonstrar sua força, carregando toras de 60 kg, como manda a tradição. Já os homens ficaram com as de 100 kg. Mais de 20 alunos da universidade filmaram a corrida, que teve a largada no portão principal do câmpus. De acordo com o índio Lucas Rurioo, que é professor da aldeia, o *uiwede* representa existência, vida, cultura e sobrevivência.

No percurso, as equipes, com 15 pessoas cada, revezavam as toras. "Queremos mostrar que a corrida é um esporte como o futebol. Se não tiver significado, fica como se fosse um circo. E queremos tirar essa imagem", afirmou Rurioo. O professor ressaltou ainda a importância da natureza.



A corrida chamou a atenção de quem estava nos arredores

"Dependemos do meio ambiente e esta semana foi boa para podermos demonstrar isso."

A visita dos xavantes à universidade começou no dia 2. Durante quatro dias, eles participaram da 1ª Semana do Meio Ambiente da USP, que teve como objetivo debater e esclarecer questões ligadas à preservação da natureza e ao seu desenvolvimento, com a participação de uma sociedade indígena. Palestras, mesas-redondas, exposição e partidas de futebol entre membros da USP e dos

xavantes também fizeram parte da programação.

O projeto *Uiwede* em Sampa foi organizado pelo bacharel em esportes pela USP Everson Carlos da Silva, em parceria com a Associação Xavante Warã, que defende a cultura e o cerrado brasileiros. O projeto foi escolhido como símbolo da 1ª Semana. Ainda ontem, houve outras atividades na universidade durante a tarde. Às 15h, os índios se reuniram na praça do relógio e, às 18h, apresentaram danças e fizeram rituais.